

Prefeito de BH diz que crítica de FH não se aplica a ele

Aloysio afirma que preocupação de ACM é a Responsabilidade Fiscal

• BELO HORIZONTE e SÃO PAULO. Depois de ameaçar ir à Justiça contra a Lei de Responsabilidade Fiscal e de dizer que, se ela fosse aplicada, as grandes cidades seriam obrigadas a demitir em massa funcionários, o presidente da Frente Nacional de Prefeitos, Célio de Castro (PSB), prefeito de Belo Horizonte, não quis comentar ontem as declarações do presidente Fernando Henrique Cardoso, que chamou de irresponsáveis os que dizem que não cumprirão a lei. Através de seu assessor de imprensa, Maurício Lara, Célio afirmou apenas que a crítica não se aplica a ele, já que sua administração é uma prova da sua integridade e da eficiência de sua administração.

— A lei não afetará Belo Horizonte — disse, através de seu assessor.

O secretário-geral da Presidência da República, Aloysio Ferreira Nunes, visitou ontem o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), e disse que ele está preocupado com a aprovação rápida da Lei de Responsabilidade Fiscal.

— Ele quer pressa do Senado para aprová-la — disse Aloysio. ■